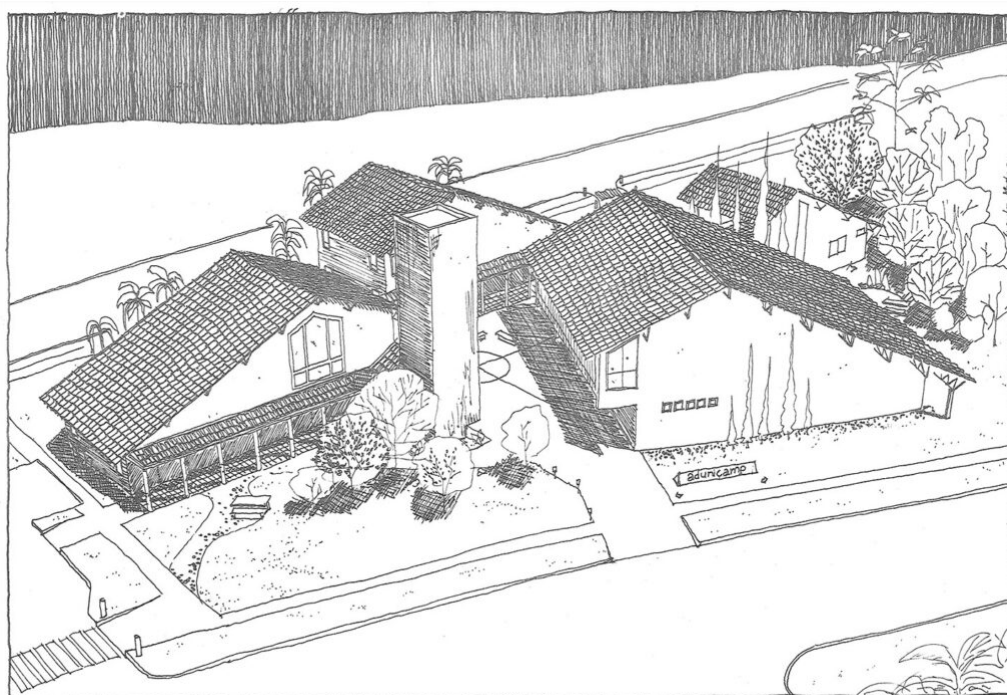


Conselho de Representantes aprova edital de lançamento do Prêmio Reconhecimento ADunicamp

O CR (Conselho de Representantes), reunido extraordinariamente nesta quarta-feira, 20 de outubro, aprovou por unanimidade o edital com o calendário de lançamento e as categorias que serão contempladas com o Prêmio Reconhecimento ADunicamp. As premiações anuais serão destinadas a trabalhos e ações coletivas e individuais de integrantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica da Unicamp que tenham contribuído para o “fortalecimento de boas práticas políticas, sociais e civis” na sociedade.



O edital define cinco categorias a serem contempladas: defesa da vida, da saúde física e mental; democracia e direitos humanos; educação, justiça social e justiça ambiental; ciência, tecnologia e direitos políticos e, por fim, arte e engajamento social e político.

As inscrições, por meio digital ou diretamente na sede da ADunicamp, terão que ser feitas pelos próprios grupos ou pessoas agentes de ações realizadas no período de três anos anteriores ao ano da premiação. Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta por pessoas que atuam e conhecem os diferentes âmbitos das categorias a serem premiadas. As avaliações da comissão serão finalmente selecionadas pela diretoria da ADunicamp.

O CR decidiu também instituir uma Menção Honrosa que premiará pessoas ou organizações pelo conjunto da obra e de ações realizadas nos mesmos âmbitos das categorias. As indicações e a escolha dessa premiação serão definidas pela diretoria da ADunicamp.

Além de troféu e certificado, as pessoas e organizações premiadas, incluindo a Menção Honrosa, também receberão R\$ 5 mil em dinheiro. As inscrições para o primeiro prêmio, a ser entregue em março de 2022, estarão abertas a partir do próximo dia 25 de outubro, após a publicação oficial do edital, e serão encerradas em 15 de dezembro.

O calendário ainda prevê a conclusão das análises em 25 de fevereiro, com a divulgação das premiações em 1º de março. A cerimônia de premiação ocorrerá em 15 de março.

A professora Silvia Gatti (IB), presidente da ADunicamp e uma das autoras do projeto, avaliou que a instituição do prêmio tem o importante papel de contemplar e divulgar ações propositivas da comunidade acadêmica que vão além da ciência e do conhecimento.

MOÇÃO

O CR aprovou também uma moção que repudia a atitude parcial do jornal Folha de S. Paulo que, após publicar artigo de seu colunista Elio Gaspari questionando a revogação pelo Consu do título *Honoris Causa* concedido pela Unicamp a Jarbas Passarinho, recusou-se a publicar carta do professor Álvaro

Penteado Crósta e de outros/as docentes com diferentes interpretações sobre o tema.

Abaixo, a íntegra da moção:

“O CR da ADunicamp subscreve na íntegra a carta do Prof. Alvaro Penteado Crósta em defesa da deliberação unânime do Conselho Universitário da Unicamp que revogou o título de Doutor Honoris Causa concedido ao repressor Jarbas Passarinho em 1973. A carta se contrapõe à nota publicada no jornal Folha de S. Paulo pelo jornalista Elio Gaspari, na qual critica levianamente a resolução do Consu.

Além disso, o CR repudia a atitude do jornal Folha de S. Paulo, que negou a publicação da carta do Prof. Alvaro e de outras cartas de professores da Unicamp que externavam sua não conformidade com a postura de Gaspari. O Ombudsman, oportunamente notificado, não deu espaço na sua coluna do domingo de 10 de outubro de 2021 aos argumentos expostos pelos docentes. Esta atitude é inaceitável até pelo mais modesto pasquim de bairro.”